

POMBOS-CORREIO



Moro celebra nova lei que endurece critérios para prisão preventiva

História de PaiPee (27-11-25)



O senador Sergio Moro (União - PR) comemorou as anças presidencial e a publicação no Diário Oficial da União de uma nova legislação que modifica o Código Penal Brasileiro. A norma, aprovada pelo

presidente Lula, estabelece parâmetros mais claros para que juízes decidam se uma prisão em flagrante deve ser convertida em prisão preventiva.

Por meio de sua conta oficial na rede X (antigo Twitter), Moro afirmou que a mudança era aguardada há muito tempo pelas forças de segurança e destacou que a nova lei limita as liberações em audiências de custódia. Ele declarou que atuou como relator do projeto no Senado e que a medida representa um avanço no combate à criminalidade.

Moro criticou as audiências de custódia, que, segundo ele, se tornaram uma espécie de "porta giratória" para criminosos perigosos, citando casos recentes como os de Kaique e Júlia Eduarda. Para o senador, com a nova legislação, os magistrados não poderão mais alegar falta de respaldo legal para manter presos indivíduos considerados perigosos.

O projeto de lei foi originalmente proposto por Flávio Dino, ex-senador e atual ministro do Supremo Tribunal Federal. Durante sua tramitação no Senado, Moro rejeitou alterações sugeridas pela Câmara dos Deputados e promoveu uma revisão no texto final.

O senador também acolheu uma recomendação do procurador-geral da República, Paulo Gonet, para esclarecer que os critérios definidos pela nova norma são alternativos. Isso significa que a presença de apenas um dos requisitos já é suficiente para justificar a decretação da prisão preventiva.

A legislação também proíbe que a prisão preventiva seja determinada apenas com base na gravidade genérica do crime. Agora, os juízes precisam se basear em critérios objetivos e específicos para autorizar a conversão da prisão em flagrante.

A COP30, realizada em Belém, terminou em 22 de novembro de 2025, com um pacote de decisões aprovado por 195 países. Os principais resultados incluem:

A adoção de um conjunto comum de indicadores para a Meta Global de Adaptação, que é a primeira vez que um acordo é feito sobre como medir o preparo dos países para eventos extremos.



A aprovação de um pacote de Belém, que inclui 29 decisões aprovadas por consenso, abordando temas como transição justa e financiamento para a adaptação climática.

A falta de um mapa do caminho para a transição para combustíveis fósseis, que foi um ponto central das negociações, mas não foi incluído no texto final.

A necessidade de discutir questões como o financiamento para adaptação, que avançou menos do que o esperado.

Esses resultados deixam várias pendências para serem retomadas na próxima conferência de clima em 2026. Fonte: de internet



DelMORO
Todo Dia Seu



Boas festas de final de ano com produtos alimentícios de nossa loja!



A diferença entre um caipira e uma cebola é que a cebola faz a gente chorar, já o caipira faz a gente rir!